Lupe de Lupe - Escrava Isaura

Tom: E
Intro: Abm E7 Eb7

Abm E7 Eb7
Intimamente eu vim lhe dizer: abre aspas, eu quero você
Abm E7 Eb7
Mandei mandingas pra mode você me dar carinho sem desmerecer
Abm E7 Eb7
Falei com ela que o sonho é melhor quando se está morto e coberto de pó
Abm E7 Eb7
Mas vai lá, vê se deixa o sol nascer, pra que serve esse anoitecer

Abm E Eb
Intimamente você me faz bem, mas me maltrata por eu não ser ninguém
Ab E Eb
Me dá motivos pra eu me entristecer, mas me corrige pois sabes conviver
Ab E Eb
Me faz a pena que faltou a minha dó, o meu compromisso é ser sempre só
Abm E7 Eb7
Mas vai lá, vê se deixa de crescer, pra que serve se enaltecer
Abm Eb7 Abm
Esse calor tá louco, vê se me deixa um pouco
Eb E
Pois eu já não aguento mais, tu não me deixa em paz

Abm E7 Eb7
E depois parece que se esquece e vai levando deixando acontecer

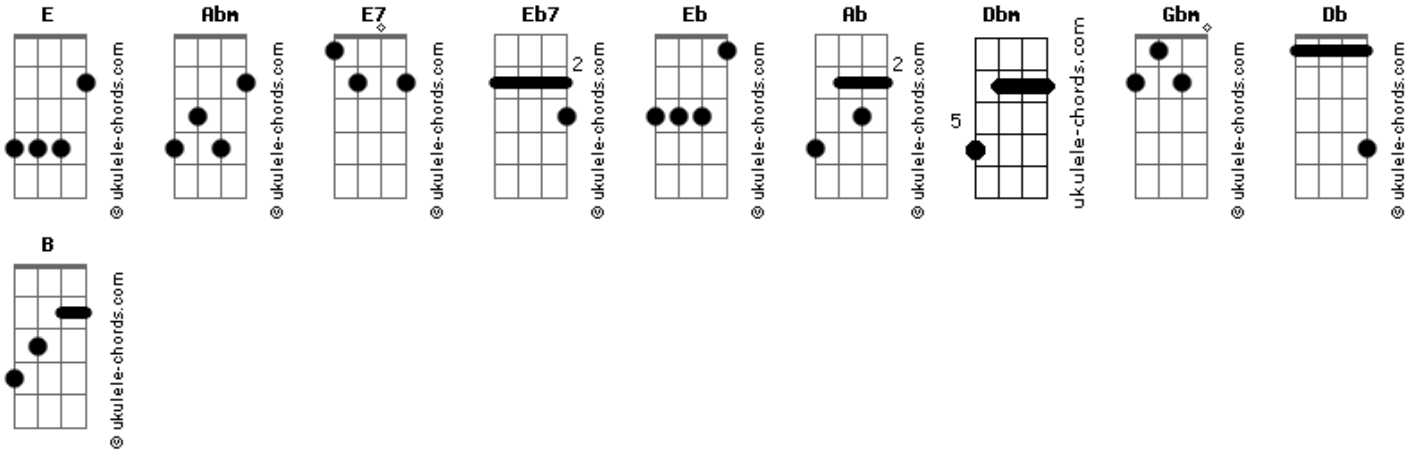
Abm E7 Eb7
E depois percebe que o que se sucede é a vontade de me reconhecer

Dbm E7 Eb7 Gbm
Numa rua, numa calçada recém inaugurada,
Eb7 E7 Eb7 Gbm
Numa escola cheirando a tinta de nova empreitada
Dbm E7 Eb7 Gbm
Ou por hora diz passar fome com gorda mesada
Dbm E7 Eb7 Gbm
De esmola, que da pouco, só tão pouco

E Eb
Então cadê você, que me deixou assim,
Db Eb
Sozinho pra morrer, inútil até o fim
Ab Eb Db B
Cadê vossa mercê? que me expulsou de mim, me resguardando
E Eb
Deixei transparecer, ousei lhe recorrer,
Db Eb
Parei de lhe escrever, pra não retroceder
Ab Eb Db B
Quando vais me dizer? cadê meu querubim? passou por onde vim

Abm Eb Dbm B
E nem parou
Abm Eb Dbm B
Não reparou ou
Abm
Me ignorou

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br